

RELATÓRIO DE GESTÃO
EMBAIXADA DO BRASIL EM LIUBLIANA, REPÚBLICA DA ESLOVÊNIA
EMBAIXADORA KATIA GODINHO GILABERTE

A interlocução entre a Embaixada em Liubliana e o governo esloveno, em suas diferentes instâncias, é fluente, franca e sólida. Criada em 2007, e estabelecida em 2008, por ocasião de visita do então Ministro Celso Amorim (anteriormente o posto era cumulativo com a Embaixada em Viena), a Embaixada logrou estabelecer um ambiente de diálogo e cooperação muito profícuo com os diferentes órgãos do governo esloveno e com instituições de caráter político, econômico, comercial, cultural e educacional. O Brasil foi um dos primeiros países a reconhecer a Eslovênia, em janeiro de 1992, apenas seis meses após a declaração de independência do novo país, o primeiro a desmembrar-se da antiga Iugoslávia. Relações diplomáticas foram estabelecidas em dezembro do mesmo ano. A Embaixada da Eslovênia em Brasília, por sua vez, criada em 2008, foi efetivamente instalada em 2010. O governo esloveno mantém ainda escritório comercial em São Paulo e Consulados Honorários em Belo Horizonte em Recife. O Brasil mantém Consulados Honorários nas cidades de Koper e Maribor, este último instalado em 2014, durante a minha gestão. Ambos têm contribuído significativamente para as atividades desenvolvidas pela Embaixada.

2. Brasil e Eslovênia registram amplo escopo de convergência sobre temas que constituem a espinha dorsal da agenda internacional, sobretudo quanto: (1) à preeminência do multilateralismo, do Direito Internacional e de mecanismos de solução pacífica de controvérsias para a tomada de decisões que afetam a comunidade internacional; (2) à necessidade de reforma dos organismos internacionais desenhados após a Segunda Guerra Mundial, de forma a assegurar distribuição mais equilibrada do poder decisório entre os países-membros - e, nesse âmbito, ambos apoiam a expansão do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas por meio da integração de membros permanentes e não-permanentes; (3) à necessidade da promoção do desenvolvimento sustentável e da preservação do meio-ambiente; e (4) ao respeito aos direitos humanos, em especial direitos dos idosos e crianças e questões relativas à igualdade de gênero.

3. Esse núcleo de convergência tem possibilitado a articulação de posições em torno de iniciativas de mútuo

interesse em diferentes foros multilaterais, bem como o apoio a candidaturas de um e outro país postuladas em organismos internacionais.

4. Desde a minha assunção como Embaixadora do Brasil em Liubliana, o governo esloveno apoiou praticamente todas as candidaturas apresentadas pelo Brasil em organismos internacionais, tendo o voto esloveno contribuído, inter alia, para a reeleição do Professor José Graziano como Diretor-Geral da FAO, mandato 2015-2019; para a eleição da Dra. Martha Halfeld Furtado de Mendonça Schmidt como juíza do Tribunal de Apelações das Nações Unidas (UNAT), mandato 2016- 2022; para a reeleição do Embaixador Gilberto Sabóia na Comissão de Direito Internacional (CDI), mandato 2017-2021; para a recondução do Professor Antônio Paulo Cachapuz (recentemente falecido) à vaga aberta pela renúncia do Professor Marotta Rangel no Tribunal Internacional do Direito do Mar (TIDM); para a eleição do Brasil para o Conselho da Organização da Aviação Civil Internacional (OACI), mandato 2017-2019; e para o Conselho de Direitos Humanos, mandato 2017-2019. Anteriormente, a Eslovênia já apoiara a eleição do Embaixador Roberto Azevedo à direção da Organização Mundial de Comércio. Encontra-se em curso pedido de apoio à reeleição do Embaixador Azevedo àquele mesmo organismo, nas eleições a se realizarem ao final de seu atual mandato, em 2017.

5. O Brasil contou também com o apoio esloveno, nas negociações com vistas à celebração de Acordo entre o MERCOSUL e a União Europeia, à posição de que as tratativas passem à fase de trocas de ofertas. A diplomacia eslovena, com a anuência das empresas locais, endossa a continuidade das negociações e reconhece o papel positivo que o Brasil tem desempenhado nesse processo.

6. Durante a minha gestão, realizaram-se dois encontros de alto nível entre autoridades brasileiras e eslovenas: a visita do Chanceler Karl Erjavec ao Brasil, em março de 2015, para conversações com o então Ministro Mauro Vieira, seguida de eventos empresariais no Rio de Janeiro e São Paulo; e a visita do Senhor Subsecretário-Geral de Assuntos Políticos Multilaterais, Europa e América do Norte (SGEAM), Embaixador Fernando Simas Magalhães, a Liubliana, para consultas políticas bilaterais, em 31 de agosto deste ano, junto a delegação chefiada pelo Embaixador Tomaz Lovrencic. Instituído desde 1998, o mecanismo de consultas políticas entre os dois países, que propicia ampla troca de

informações sobre temas das esferas internacional, regional e bilateral, não se reunia desde 2011. Dentre as decisões acordadas no encontro do corrente ano, cabe assinalar a de realizar, em 2017, em Liubliana, a II Reunião da Comissão Mista Brasil- Eslovênia de Cooperação Econômica (tentativamente marcada para o mês de fevereiro), bem como a I Reunião da Comissão Mista para a Cooperação Científica e Tecnológica.

7. Destaco ainda que a Eslovênia fez-se representar aos Jogos Olímpicos no Rio de Janeiro por meio da Ministra dos Esportes, Educação e Ciência, Senhora Maja Makovec. Em paralelo, organizou três eventos (dois no Rio de Janeiro e um em São Paulo), voltados à promoção comercial e à divulgação do país como destino turístico, além de dar visibilidade aos avanços logrados no campo educacional. O Embaixador Brian Bergant, que anteriormente chefiara o Protocolo do Ministério dos Negócios Estrangeiros e com quem mantenho interlocução permanente, participou ativamente desses eventos, e avalia que poderão gerar uma expansão considerável e imediata de novos negócios - da ordem de 7 milhões de euros -, mormente no setor de novas tecnologias.

8. O Brasil é o mais importante parceiro comercial da Eslovênia na América do Sul. A corrente de comércio entre os dois países atingiu o seu maior patamar no ano de 2014: 466 milhões de dólares. Em 2015, esse volume sofreu ligeira queda - 443 milhões de dólares. O saldo, amplamente favorável ao Brasil, manteve-se, contudo, praticamente inalterado: 318 milhões de dólares. As exportações brasileiras permanecem nitidamente concentradas em produtos agrícolas: em 2015, um único item - derivados da extração do óleo de soja - respondeu por 74,4% do valor total das exportações, seguido pelo café em grão, com 26,8%.

9. Para a expansão das relações comerciais entre o Brasil e a Eslovênia, cogita-se de uma maior utilização, pelo Brasil, do porto de Luka-Koper, estrategicamente localizado no Mar Adriático, uma alternativa aos portos já excessivamente congestionados do norte da Europa. Segundo o CEO do porto esloveno, uma média de 1 milhão e 100 toneladas de produtos brasileiros já passariam pela empresa todo ano, em especial soja e grãos de café, cujo destino principal seria o mercado austríaco. Esse volume poderia ser consideravelmente ampliado, abrangendo produtos brasileiros destinados a toda a Europa do Leste.

Entretanto, o sucesso de eventual iniciativa nessa direção fica, em grande medida, na dependência da modernização da malha ferroviária eslovena - hoje bastante precária-, requisito essencial ao adequado escoamento dos produtos até o seu destino final. Há tratativas em curso para a celebração de Memorandos de Entendimento entre o Porto de Koper e os de Santos e Suape, instrumentos que permitiriam um melhor conhecimento da operação dessas instalações e avaliação mais precisa de eventuais vantagens comparativas da utilização de Koper para o trânsito de exportações brasileiras. Nesse sentido, mantive, durante a minha gestão, várias reuniões com a diretoria do Porto, em duas delas acompanhada pelo Cônsul Honorário da Eslovênia em Recife, Rainier Michel, que tem demonstrado real interesse em promover a cooperação entre os portos de Koper e Suape. Em março último, o governo esloveno logrou fundar empresa pública para viabilizar a construção de segunda linha ferroviária, mais moderna e veloz, para o escoamento de produtos desembarcados no porto de Koper. É importante acompanhar o desdobramento dessa iniciativa.

10. A Embaixada em Liubliana, por meio de seu Setor de Promoção Comercial, vem buscando dar maior visibilidade ao Brasil como destino turístico - vertente que foi o foco de várias ações em 2016 no contexto da realização dos Jogos Olímpicos - e como fornecedor de uma variada gama de produtos, de forma a contribuir para uma maior diversificação da pauta exportadora. Com esse objetivo, participou, em 2014 e 2015, com estande próprio, da Feira Internacional de Comércio e Negócios MOS, na cidade de Celje, dando continuidade à primeira participação, em 2013. Maior feira comercial e de negócios da Eslovênia, de caráter multissetorial, a MOS Celje atrai um grande número de pequenos e médios empreendedores. Sua última edição, em 2016, contou com 1.521 exibidores, de 39 países, e cerca de 122.000 visitantes. O evento compreende ainda um segmento diplomático - O Diplomacy Day-, durante o qual o Ministério dos Negócios Estrangeiros promove palestras sobre negócios e visitas de autoridades locais, além de eventos de cunho cultural. Sua repercussão, com ampla cobertura da imprensa, é bastante grande. Em 2015, a Embaixada organizou, com o apoio do Cônsul Honorário em Maribor, concerto da cantora Denise Reis e do violonista Marcelo Nami durante o Diplomacy Day. Em 2016, em razão das restrições orçamentárias que vêm afetando a atuação dos postos diplomáticos no exterior, a Embaixada viu-se obrigada a interromper sua participação na MOS Celje, após três anos

consecutivos de presença. Sugiro vivamente retomar essa participação em 2017.

11. No tocante a investimentos diretos, são quatro as principais empresas eslovenas que operam no Brasil: a Prevent, instalada em Cambuí, Minas Gerais, fabricante de revestimentos para assentos de automóveis para a Volkswagen e a Fiat; a produtora de autopeças Letrika, instalada em Jaguariúna; a Gorenje, fabricante de eletrodomésticos, que mantém escritório em São Paulo; e a Lek farmacevstka druzba, que atua no setor de fármacos, com planta em Cotia, São Paulo. De acordo com dados divulgados pelo Banco Central da Eslovênia, essas empresas são responsáveis por cerca de 2,2 milhões de euros de investimentos diretos no Brasil.

12. A Embaixada tem divulgado no Brasil oportunidades para parcerias e "joint ventures" com empresas eslovenas, diante do processo de privatizações que teve início sob a gestão da Primeira-Ministra Alenka Bratusek (2013- 2014) e que continua a implementar-se, embora timidamente, durante o governo do Primeiro-Ministro Miro Cerar (2014-até o presente).

13. Outro eixo propulsor das relações entre o Brasil e a Eslovênia é a cooperação científico-tecnológica. Talvez o segmento mais dinâmico da colaboração entre os dois países quando do estabelecimento das relações diplomáticas, em um quadro em que a Eslovênia se beneficiava de vultosos recursos comunitários para alavancar o setor, a cooperação científico- tecnológica bilateral se ressentiu, desde 2012, de uma certa estagnação.

14. Ao amparo de Convênio de Cooperação entre o Ministério da Educação Superior, Ciência e Tecnologia da Eslovênia e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), foram lançados, em 2009, 2010 e 2011, editais para projetos de pesquisa e desenvolvimento conjunto que registram resultados expressivos, sobretudo no campo da biotecnologia. Interrompido esse processo a partir de 2012, por dificuldades orçamentárias inicialmente da parte eslovena, e posteriormente também da parte brasileira, prevê-se o relançamento da cooperação por meio da realização da primeira reunião da Comissão Mista de Ciência e Tecnologia, agora programada para 2017.

15. Mantém-se, entretanto, um núcleo duro de colaboração no campo da biotecnologia, tendo como principal âncora, na Eslovênia, o Instituto Nacional de Biologia (NIB), chefiado pela Doutora Tamara Lah, que anualmente se desloca ao Brasil para um ciclo de aulas e palestras na Universidade de São Paulo e que tem sob sua supervisão, em Liubliana, estudante brasileira em nível de doutoramento. Durante minha gestão, mantive interlocução regular com a Doutora Lah.

16. Julgo fundamental revigorar esse eixo de cooperação, por seu potencial de inovação e de irradiação para o campo econômico-comercial, por meio de projetos de associação pesquisa-indústria, em especial, nos setores de biotecnologia, novos materiais e tecnologias da informação.

17. Durante a minha gestão, procurei também dar maior visibilidade ao Brasil no campo cultural, tendo presente o enorme interesse que as diferentes modalidades de expressão cultural despertam neste país. Conquanto, nos dois anos e meio em que estive à frente da Embaixada, esta não tenha sido contemplada com quaisquer recursos para atividades culturais - à exceção de recursos remanescentes da gestão anterior, da ordem de US\$ 1.500, destinados à realização de festival de cinema lusófono -, logrei realizar, por meio de parcerias com instituições locais ou com o apoio do Cônsul Honorário em Maribor, David Kastelic, eventos que mereceram muito boa repercussão e acolhida do público. Entre eles, permito-me assinalar: - a mostra "Cinema e Música", realizada em outubro de 2014 na cinemateca do Museu da Cidade de Liubliana; - a participação, em março de 2015, do diretor de cinema Alê Abreu no lançamento, em Liubliana e em Isola, do filme de animação "O Menino e o Mundo", à época já vencedor de 34 prêmios internacionais e exibido em mais de 80 países. A atividade, desenvolvida em parceria com a Animateka e o Kinodvor, organizador do Festival de Cinema de Liubliana, compreendeu ainda, paralelamente à exibição do filme, programa de entrevistas e de atividades lúdicas, como oficina de ilustração com Alê Abreu na Galeria Nacional, aberta à participação de crianças brasileiras e eslovenas; - as apresentações da banda Bossa Negra, liderada pelo bandolinista Hamilton de Holanda e o cantor Diogo Nogueira, no Festival de Jazz de Liubliana e no Festival Multicultural de Lent (Maribor), em julho de 2015; - os concertos, em setembro de 2015, da cantora Denise Reis e do violonista Marcelo Nami em Liubliana e em Celje, este último durante o Diplomacy Day da Feira Mos, em

que esteve presente a Secretária-Geral da Chancelaria eslovena; - a participação do grupo de teatro de Christiane Jatahy no festival Mladi Levi, voltado ao teatro contemporâneo, nas edições de 2015 (com a peça "E se elas fossem a Moscou?") e 2016 (com a peça "A Floresta que anda"); - a realização, em outubro de 2016, de mostra de gastronomia brasileira, com a participação da chefe de cozinha e enóloga Silvia Santos, em Maribor e em Goriska Brda, ambas acompanhadas de degustação de cachaças artesanais brasileiras; - o apoio à exposição de fotografias "Gênesis", de Sebastião Salgado, no Museu da Cidade de Liubliana, entre julho e agosto de 2016, que se constituiu no elemento principal do projeto "Liubliana, Capital Verde da Europa 2016"; e - o lançamento, no dia 12 deste mês, no Centro de Pesquisas da Academia de Artes e Ciência da Eslovênia, do livro "História do Brasil", de Boris Fausto, em língua eslovena. A tradução da obra foi iniciada durante a gestão de meu antecessor, Embaixador Gilberto Moura, e possibilitada pela subscrição, em 2012, de Protocolo de Intenções entre a Fundação Alexandre de Gusmão e o Centro de Pesquisas da Academia eslovena, que ensejou também a tradução para o português da obra sobre a história da Eslovênia "A Terra e seu entorno", organizada pelo Professor Otho Luthar.

18. Para além das mencionadas atividades, de caráter eminentemente cultural, a Embaixada desenvolveu, em parceria com o projeto Sementeira, dirigido pela brasileira Marta Berglez, e com a Casa de Literatura Trubarjeva, um programa de cunho cultural e educacional, voltado para a comunidade brasileira residente na Eslovênia, constituído por oficinas regulares de leitura de livros infantis em língua portuguesa, compreendendo autores brasileiros, portugueses e africanos. Acompanhadas por atividades lúdicas e tendo contado em várias oportunidades com a presença dos próprios autores (entre os quais as escritoras Alexandra Zeiner, Ivna Maluly e Nara Vidal e o ilustrador Zeka Cintra), as oficinas de leitura tornaram-se um ponto de encontro para as comunidades brasileira e portuguesa aqui radicadas (Portugal não conta no momento com Embaixada em Liubliana, sendo a sua representação cumulativa com Viena). Em 2016, também foram realizadas oficinas na cidade de Piran, com o apoio do Cônsul Honorário em Koper. Essa característica agregadora reveste-se de especial importância, em especial diante da desativação, no corrente ano, do Conselho de Cidadãos do posto.

19. Ainda na esfera educacional e de difusão da língua portuguesa, a Embaixada organizou, no primeiro semestre de 2016, curso de português gratuito, com aulas ministradas por diplomata do posto (Secretária Marcela Braga). A procura foi tão grande que levou à criação de uma segunda turma, além da originalmente programada.

20. A comunidade brasileira na Eslovênia é relativamente pequena - pouco mais de 200 pessoas (nem todas fazem o registro consular)-, geograficamente dispersa e bastante integrada ao país de acolhimento, não raro constituindo famílias binacionais. Essas características, somadas às exigências profissionais ou de estudos - em sua grande maioria, essa população está empregada ou cumpre aqui programa de mestrado ou doutorado - levaram, no decorrer de 2016, à desativação do Conselho de Cidadãos. Sua principal demanda, manifestada nas reuniões do Conselho e oportunamente transmitida ao governo brasileiro pela Embaixada, é de que se procure celebrar com a Eslovênia Acordo bilateral de Previdência Social, que lhe assegure contabilizar, no Brasil, contribuições eventualmente realizadas no sistema esloveno e vice-versa.

21. De forma a estreitar as relações entre a Embaixada e essa comunidade brasileira aqui radicada, a Embaixada buscou difundir sua atuação com maior amplitude, por meio de página web e de página no Facebook, bem como desenvolver atividades agregadoras, como as mencionadas oficinas de leitura de autores em língua portuguesa, programação que tem atraído a participação crescente de pais e crianças.

22. Sendo a Eslovênia país que atribui prioridade à cultura, sugiro que a Embaixada possa contar, no futuro, com recursos dos programas de difusão cultural e da língua portuguesa, que lhe permitam ampliar e aprofundar as ações nesse campo.